



Je
Jornal do
Engenheiro

O avião agrícola fabricado em Botucatu pela Embraer já conquistou 19 em cada 20 compradores. O apelo: combustível até quatro vezes mais barato que a gasolina e facilidade operacional. O ambiente também ganha com o fim das emissões de chumbo tetraetila.

Página 4



**Ipanema a álcool:
econômico
e não-poluyente**



BOAS NOVAS: DINHEIRO PARA PESQUISA

Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro
Presidente

MILITÂNCIA ORGANIZADA DOS engenheiros brasileiros pela retomada do desenvolvimento, o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” tem feito um esforço de propor soluções que visem a expansão econômica do País e de acompanhar atentamente medidas nesse sentido. É, pois, notícia alvissareira o anúncio do denominado PAC da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), que destinará ao orçamento de 2008 da companhia um reforço de R\$ 650 milhões. Até 2010, o setor como um todo receberá R\$ 914 milhões (*leia matéria na página 6*).

Convergente com as propostas do “Cresce Brasil” lançadas em 2006, a medida atua no sentido de ao menos minimizar um dos gargalos da agropecuária nacional, que é justamente a necessidade de avanço em pesquisa. Fundamental à economia brasileira e responsável pelo bom desempenho da balança comercial por vários anos, é justo que se pense em compensações pelos benefícios transferidos à sociedade. Uma forma ideal de concretizar tal objetivo é exatamente dar prioridade aos investimentos em ciência e tecnologia, o que trará ganhos

de produtividade e poderá dotar os produtos brasileiros de diferencial que lhes agregue valor.

A mesma avaliação pode-se fazer da política industrial anunciada em 12 de maio pelo Governo, que destinará R\$ 251,9 bilhões nos próximos dois anos. Do total, R\$ 210,4 bilhões virão de recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para os setores industrial e de serviços e R\$ 41,5 bilhões do Programa de Apoio à Capacitação Tecnológica da Indústria do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Um dos objetivos é aumentar as investimentos privados em pesquisa e desenvolvimento de 0,51% do PIB (Produto Interno Bruto) para 0,65%. São 25 setores beneficiados, entre os quais o de *software* e tecnologia da informação, que receberá R\$ 1 bilhão, também por renúncia fiscal do Governo.

Mais uma vez a iniciativa vem ao encontro das idéias do “Cresce Brasil”, que propugna pela consolidação da industrialização brasileira e pelo avanço tecnológico nacional, requisitos essenciais a um desenvolvimento soberano real.

PAC da Embrapa e política industrial anunciam recursos para que se avance em ciência, tecnologia e inovação, o que é essencial para se alcançar o desenvolvimento.



maringoni

JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy; **Conselho Editorial:** Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Aizenza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Antonio Roberto Martins, Fernando Palmezan Neto, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Edilson Reis, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Maxwell Wagner Colombini Martins, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior, Renato Becker e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Kleber Gutierrez. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Lucélia de Fátima Barbosa. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 23.000 exemplares. **Fotolito e impressão:** ANATEC ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES. **Folha Gráfica. Edição:** 16 a 31 de maio de 2008. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.



Por que *terceirizar* os serviços da Sabesp?

Tomás Antonio Rocha de Abreu

“Se tens que lidar com água, consulte primeiro a experiência, depois a razão.”

Leonardo da Vinci

Nas empresas, os funcionários e sua experiência constituem a matéria-prima fundamental nos seus processos de geração de produtos e serviços. Esse *know-how* é repassado continuamente entre todos, gerando as normas, regulamentos e procedimentos adotados, ou seja, o acervo técnico e administrativo da companhia. Para tanto, é fundamental que a mão-de-obra da qual deriva esse conhecimento permaneça no exercício das suas atividades e não seja substituída por terceiros.

Ao lançar mão de efetivo terceirizado para executar tarefas e funções próprias dos seus empregados diretos, a política administrativa adotada pela Sabesp elimina a possibilidade de se desenvolver e manter a “cultura” da companhia. Com funcionários que vêm e vão com frequência e facilidade, desmotivados por se saberem descartáveis, pouco ou nada se agrega do conhecimento gerado por esses.

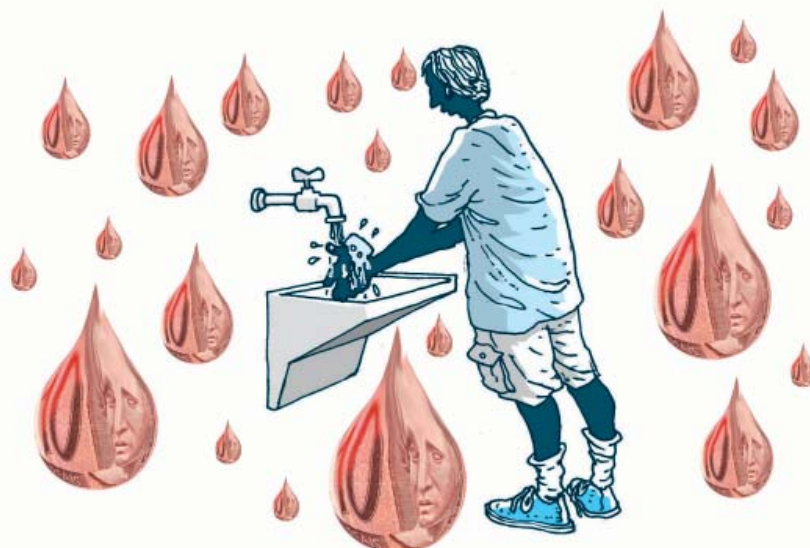
Da mesma forma que o quadro geral de pessoal, que foi parcialmente substituído nos últimos dez anos por aproximadamente 2.500 novos terceirizados, a área

Companhia deixa escapar por entre os dedos o conhecimento acumulado de seus profissionais.

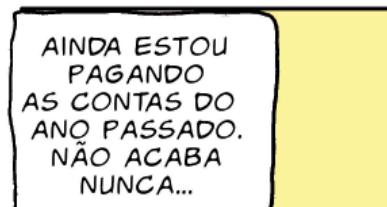
de engenharia sofreu, na mesma proporção, redução significativa do número dos seus profissionais. Nesse caso, por se tratar de trabalhadores que exercem atividades-fim, a conduta deixará a Sabesp sem condições de atender com qualidade as necessidades da população, agravando a situação do saneamento no Estado de São Paulo.

A consequência última da continuidade de tal política, que o SEESP vê com grande preocupação, será a incapacidade da Sabesp de gerir com eficiência suas atividades, o que, em médio prazo, lhe causará danos irreversíveis.

Tomás Antonio Rocha de Abreu
é diretor do SEESP e engenheiro da Sabesp



MEIA OITO



Agência Planeta Sustentável
aviso: Este conteúdo não
pode ser usado sem
autorização da Agência
do Rio de Janeiro.

Consulte o novo
número de
página do JG.

Informações
(11) 9170-0884
(11) 9244-0000

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.



DO CANAVIAL PARA OS CÉUS

Rita Casaro

GARANTINDO MAIS ECONOMIA, facilidade operacional e menor impacto ambiental, o Ipanema a álcool, fabricado pela Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.) na sua unidade de Botucatu (antiga Indústria Aeronáutica Neiva), tem conquistado a preferência dos consumidores, basicamente produtores ou cooperativas agrícolas e prestadores de serviços na área de pulverização de defensivos.

“A projeção de venda para 2008 é de 30 aeronaves”, comemora Almir Miguel Borges, diretor industrial da planta que tem capacidade para até 40 unidades ao ano.

Tanto interesse deve-se basicamente ao preço do etanol, muito inferior ao da gasolina de aviação, conhecida como AVGAS, que gira em torno de R\$ 3,50 o litro. “Para o produtor, que está próximo da usina, o álcool pode custar R\$ 0,86”, ressalta Borges. Assim, mesmo consumindo cerca de 15% a mais, o modelo que utiliza o combustível renovável é vantajoso. Além disso, lembra Borges, outro benefício é a eficiência operacional. “O motor é 10% mais potente, o que eleva a quantidade do produto que pode ser

transportado e, portanto, a área pulverizada num vôo”, explica o gerente comercial Marcio Astolfi Pedro. Também facilita o fato de o álcool, exatamente o mesmo que move a frota de veículos, estar disponível em toda a rede de abastecimento nacional, enquanto a AVGAS é encontrada em alguns aeroportos.

Depois da certificação e homologação pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) em março de 2005, foram vendidos 50 aviões a álcool, tendo sido entregues 44. Entraram no mercado também 170 kits de conversão para os que utilizavam gasolina. Embora ainda haja aqueles que optem pelo antigo modelo, a preferência pelo álcool é inegável, salienta Pedro. “Para cada dez vendidos, 9,5 são a álcool”, revela. Para adquirir um Ipanema que usa etanol, o interessado terá que desembolsar R\$ 642.000,00 (o a gasolina sai por R\$ 632.000,00), que podem ser financiados por fundos como o Finame (Financiamento de Máquinas e Equipamentos) que tem prazo de 60 meses e carência de até dois anos para o início da quitação. “Até lá, a aeronave já gerou receita para se pagar”, comenta. Para os kits, que saem por R\$ 70.000,00, o comprador pode utilizar o cartão do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Engenharia

Outro grande ponto a favor da nova alternativa diz respeito à redução da poluição. “Calculamos que em três safras, com uma frota de 140 a 180 aviões a álcool, deixamos de lançar 12 toneladas de chumbo tetraetila, que é um dos elementos do AVGAS”, afirma o gerente comercial. “O mundo vem caminhando para a busca de combustíveis alternativos, hoje existe uma consciência mundial sobre isso, que fatalmente vai atingir a indús-

tria, inclusive a aeronáutica. O sucesso do Ipanema é um dado que servirá para outros processos em algum momento”, pondera Borges.

Já um sucesso comercial, o Ipanema a álcool começou a ser desenvolvido em 2002, estimulado pela confiabilidade que o etanol ganhava no País e pelas pesquisas da indústria automotiva para os carros flex. O esforço, que levou dois anos, foi de adaptação do motor Lycoming de seis cilindros, importado dos Estados Unidos. “O que mudamos foi a unidade de injeção – bombas, bicos, mangueiras, válvula reguladora de distribuição e filtro de combustível – e os instrumentos do avião, como seletor para o tanque”, relata Vicente Camargo, gerente de Engenharia. “A tecnologia brasileira de motor a álcool ajudou muito, especialmente no que diz respeito às soluções anticorrosivas. A diferença é que hoje os carros têm injeção eletrônica e o avião, mecânica”, completa.

Com capacidade de 292 litros de combustível nos dois tanques, consumo de 100 litros por hora, o Ipanema pode atingir velocidade de até 222km/h, voando a poucos metros do chão, o que é necessário para a pulverização. A partida, como nos veículos, é a gasolina, mas operada manualmente. Previsto para levar apenas o piloto, tem 7,43 metros de comprimento, 2,22m de altura e pesa 1.800 quilos. Uma bomba eólica garante o funcionamento do ar-condicionado sem consumo adicional de combustível.

Atualmente, informou Camargo, a engenharia da Embraer trabalha para adaptar o Ipanema ao combate ao incêndio. No *hopper*, que leva os defensivos agrícolas, iriam cerca de mil litros de água que poderiam ser lançados sobre o fogo. “Estamos tentando calibrar para que se tenha a maior lâmina d’água por metro quadrado para que seja eficaz”, informou.

Avião agrícola movido a álcool faz sucesso entre produtores.



Beatriz Arruda

Vicente Camargo, da Engenharia da Embraer, mostra o motor Lycoming adaptado ao etanol.

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. **ARACATUBA**: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. **ARARAQUARA**: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. **BAIXADA SANTISTA**: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. **BARRETOS**: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP: 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. **BAURU**: R. Domiciano Silva, 6-47 – CEP: 17014-031 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. **BOTUCATU**: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. **CAMPINAS**: R. Antônio Lapa, 1.162 – CEP: 13025-242 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. **FRANCA**: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. **GRANDE ABC**: R. Antônio Bastos, 664 – Santo André – CEP: 09040-220 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. **GUARATINGUETÁ**: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. **JACAREÍ**: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. **JUNDIAÍ**: R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – Fax: (11) 4521-4825 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. **LINS**: Trav. Guanabara, 39 – CEP: 16403-057 – Tel./Fax: (14) 3523-2890 – E-mail: lins@seesp.org.br. **MARÍLIA**: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. **MOGI DAS CRUZES**: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: seesp.mogidascruzes@terra.com.br. **PINDAMONHANGABA**: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 2º andar – sala 25 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. **PIRACICABA**: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. **PRESIDENTE PRUDENTE**: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. **RIO CLARO**: R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. **SÃO CARLOS**: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**: R. Santa Elza, 231 – CEP: 12243-690 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjsc@hotmail.com. **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tels./Fax: (17) 3232-6299 - 231-2544 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. **SOROCABA**: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. **TAUBATÉ**: Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seespstaubate@vivax.com.br.

Pesquisa agropecuária receberá injeção de recursos

Soraya Misleh

ANUNCIADO EM 23 de abril último pelo presidente Lula, o chamado PAC da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) destinará a esse segmento, até dezembro de 2010, cerca de R\$ 914 milhões. Desse montante, R\$ 650 milhões servirão para reforçar o orçamento da Embrapa – que para 2008 estava em torno de R\$ 1,1 bilhão e passa a R\$ 1,250 bilhão – e o restante será repassado a organizações estaduais que integram o SNPA (Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária).

“O objetivo é fortalecer essas instituições. Entre as últimas, há infra-estrutura quase subutilizada e, em alguns casos, até sucateada que poderá ser recuperada”, ressalta Luiz Gomes de Souza, assessor da Presidência da Embrapa. Tal medida vai ao encontro do que propõe o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” – lançado em 2006 pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) e que propugna por uma plataforma nacional de desenvolvimento sustentável com inclusão social. Além de apoiar as entidades de pesquisa, em especial a Embrapa, a iniciativa dos engenheiros aponta: “As instituições estaduais devem ser resgatadas para o desenvolvimento técnico-científico regional.”

Os recursos previstos no PAC em questão têm entre as destinações básicas a ampliação, a partir de um conjunto de prioridades, das carteiras de projetos da empresa. “Aí há um reforço importante na busca de novas técnicas de pesquisa na Amazônia”, informa Souza. No que tange à região, esse programa converge com o “Cresce Brasil”, que indica: “Universidades e institutos de pesquisa e desenvolvimento de outras regiões do País, bem como do exterior, podem e devem contribuir para o avanço do conhecimento e desenvolvimento na Amazônia, mas é primordial que as instituições e pesquisadores locais sejam capacitados e qualificados para ser os principais geradores de conhecimento.”

Segundo Souza, para dar sustentação ao incremento das ações da Embrapa, o PAC prevê investimentos na infra-estrutura física da instituição, com recuperação e ampliação de laboratórios, reorganização de campos experimentais, aumento do quadro de pessoal – que hoje conta com 8,6 mil trabalhadores – e capacitação da mão-de-obra que já o integra.

“O programa a autoriza a contratar até 2010 mais 1.200 empregados, sendo 750 novos pesquisadores e 450 assistentes técnicos.” Maior interação com o setor privado e reforço à cooperação internacional são outros pontos constantes do documento. Para atender essa última finalidade, a Embrapa abrirá um escritório na Ásia e prevê a instalação de outro na América Central. E se prepara para dar suporte tecnológico a empresas brasileiras que pretendem atuar no exterior poderem se desenvolver ou realizar contratos relativos a negócios a partir da tecnologia agrícola.

Avaliação positiva

As metas e ações buscam cumprir os chamados desafios do crescimento, de políticas públicas e do setor produtivo. Assim, a pretensão é “dar um pouco mais de musculatura à Embrapa para que possa responder melhor às demandas tecnológicas do País, neste momento de ampliação de oportunidades por que a agricultura passa”.

Entre as atividades novas previstas estão investimentos em regiões em que existem vazios institucionais do ponto de vista de desenvolvimento tecnológico. “Assim, estaremos abrindo unidades de pesquisas em Mato Grosso, no Maranhão e no Tocantins. Vamos criar ainda outra em Brasília, que vai concentrar grupo de analistas econômicos para apoiar os programas de avaliação macroestratégica”, detalha o assessor. Está contemplado ainda o monitoramento por satélite de obras civis do PAC geral, como auxílio à sua gestão. Para Carlos Monte, coordenador técnico do “Cresce Brasil”, a utilização do instrumento da Embrapa para acompanhamento dos resultados do PAC global, incluindo seus efeitos, consequências e repercussão no entorno, é excelente. “Fortalece esse programa e potencializa as propostas do ‘Cresce Brasil’.”

Ele destaca ainda o domínio de novas tecnologias, como de informação, nanotecnologia e genômica, para fazer frente aos desafios do conhecimento. E vertente incluída no programa que, como explicita a assessoria de imprensa da Embrapa, trata, entre outros aspectos, “de cultivares ajustadas às mudanças climáticas, mais resistentes a pragas e doenças, que contribuam para a segurança alimentar e a sustentabilidade ambiental”. “Estão no bojo das nossas propostas na área de C&T e temos plena concordância”, diz Monte.

Serão R\$ 914 milhões até 2010, sendo R\$ 650 milhões para reforçar orçamento da Embrapa.



Integração pecuária-lavoura: tecnologia desenvolvida visa recuperação de áreas com pastagens degradadas e de baixa produtividade.



Novos critérios AO REGISTRO DE ENTIDADES SINDICAIS

Soraya Misleh

É O QUE ESTABELECE a Portaria nº 186 do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), de 10 de abril último. As regras valem, portanto, para os requerimentos de registro de organizações feitos a partir dessa data. Ou seja, para a instituição “de novos sindicatos, federações e confederações e para extensão de bases”, como afirma o secretário de Relações do Trabalho, Luiz Antonio de Medeiros Neto.

Conforme ele, essa “talvez seja uma das mudanças mais importantes na legislação sindical dos últimos 40 anos, porque torna mais objetivos os critérios para a criação de entidades”. Ele continua: “A portaria é clara, a pessoa vai saber porque sua solicitação foi arquivada ou sobrestada. Com isso, visamos acabar com o sindicalismo de carimbo.” O termo é utilizado para denominar organizações que só existem no papel, com o único fim de obter arrecadação via recolhimento da contribuição obrigatória. A medida pretende enfrentar cenário apontado pelo Fórum Nacional do Trabalho, espaço tripartite onde se discutia reforma sindical, em seu “Diagnóstico das Relações do Trabalho no Brasil”, disponível no *site* do Ministério. Segundo o documento, levantamento realizado entre junho e julho de 2005 pela Secretaria de Relações do Trabalho identificou a existência de 23.726 entidades sindicais registradas, sendo 23.077 sindicatos, 620 federações e 29 confederações. Além disso, havia outros 8.405 processos em tramitação no MTE, entre os quais 5.529 novos pedidos de registro e 2.876 de alteração estatutária. “O dado mais impressionante é a existência de cerca de 1.950 categorias profissionais e 1.070 econômicas que se organizaram em sindicatos após 1990. Esse dado mostra que o processo de criação de um sindicato hoje no País acaba tendo como único limite a criatividade dos interessados para a denominação das categorias, muitas vezes sem nenhum compromisso com a real segmentação da atividade.” Ainda em seu

diagnóstico, o fórum vaticinou: “Como pode ser constatado, o aumento do número de sindicatos resultou menos do avanço na organização sindical e bem mais da fragmentação de entidades já existentes. A pulverização trouxe consigo o enfraquecimento da representação de trabalhadores e de empregadores... É verdade que não são poucos os sindicatos legítimos e representativos, mas isso contrasta com a profusão daqueles cada vez menores e menos representativos, tanto do lado dos trabalhadores quanto dos empregadores, o que impõe a necessidade de superar o atual modelo de organização sindical.” Para Medeiros, as regras nítidas e bem definidas ao registro das entidades vão repercutir positivamente sobre o movimento dos trabalhadores. “Quem passar por esse filtro serão sindicatos representativos.”

Novidades

Com a Portaria 186, acabam-se, de acordo com ele, as interpretações dúbias nesse processo e há ainda desburocratização. “Os documentos podem ser entregues no Estado, em Brasília, a Internet pode ser altamente utilizada e diminuíram as publicações obrigatórias, agora restritas ao Diário Oficial da União e a jornal de grande circulação local.” O primeiro passo para a obtenção do registro pelos novos critérios é acessar o *site* www.mte.gov.br, do Ministério, e seguir as instruções ali constantes para a emissão de formulário do requerimento. Não obstante a menor burocracia, a partir de seu preenchimento e envio, uma série de documentos devem ser protocolados na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego onde se situará a sede da entidade sindical, tais como: estatuto social, comprovante de endereço em nome da organização e ata da assembléia geral de fundação da entidade e eleição, apuração e posse da diretoria, com a indicação do nome completo e número do CPF (Ca-

dro de Pessoas Físicas) dos representantes legais da entidade solicitante, acompanhada de lista contendo o nome completo e assinatura dos presentes. “No caso de haver conflito intersindical (*por coincidência de base territorial e/ou categoria*) não vamos interferir, mas obrigaremos os envolvidos a iniciar um processo de auto-composição. Ou seja, se entender e negociar. Caso não haja acordo, as partes vão para a Justiça. Antes, o Ministério decidia”, destaca Medeiros. Ainda segundo o secretário, nesses casos, somente serão aceitas impugnações concretas, em que esteja dito claramente “onde há conflito entre as bases”. Ao contrário, de acordo com ele, do que ocorria até então, em que esse pedido era feito de forma genérica, o que, por vezes, impedia sindicato representativo de funcionar ou exigia longa batalha judicial.

Beatriz Arruda



Medeiros: critérios mais objetivos para a criação de organizações e desburocratização.

Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades

Cursos profissionalizantes

O Microlins Formação Profissional oferece cursos livres profissionalizantes e de idiomas com 40% de desconto em Lins (SP). Destacam-se: rotinas administrativas (72 horas), operador de computador (132h), *webdesigner* (102h), operador de caixa (36h), vendas e *marketing* (48h), *hardware* (96h), inglês (198h). Informações pelo telefone (14) 3523-1700, no *site* www.microlins.com.br e *e-mail* lins@microlins.com.br.

Combustível em Lins

Abasteça no Auto Posto Avenida Floriano, com combustível comum, e tenha descontos de 2,4% no preço da gasolina, 5% do álcool e 2% do diesel. Rua Floriano Peixoto, 1.009, em Lins (SP). Lavagens simples e inspeção preventiva são gratuitas. Informações pelo telefone (14) 3522-6899.

Aprenda um idioma

A Windmill Language School tem cursos de alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e português para estrangeiros, com desconto de 15% na matrícula e nas mensalidades pagas até a data do vencimento. Rua Vergueiro, 2.329, Vila Mariana, na Capital. Informações pelo telefone (11) 5579-7994, no *site* www.windmill.com.br e *e-mail* informacoes@windmill.com.br.

Tratamento psicanalítico

Maria de Fátima Conceição Martins Hiramoto oferece 40% de desconto a associados e familiares. Atende na Rua Backer, 251, Cambuci, em São Paulo. Informações pelo telefone (11) 3208-1179 ou *e-mail* fh.psicanalista@uol.com.br.

Odontologia em Jundiaí

Serviços de clínica geral, ortodontia e implante dentário são realizados por Fabiane Alves Machado, na Clínica Perfil & Sorriso. Rua Prudente de Moraes, 709. Informações pelo telefone (11) 4586-4374 ou *e-mail* fabitaalves@hotmail.com. Desconto de 15%.

Especialidades médicas

Cardiologia, infectologia, clínica médica, oncologia e reumatologia são especialidades disponíveis na AC Assistência Médica Ltda. Rua Doutor Isaías Salomão, 32, Saúde, Capital. Informações pelos telefones (11) 3453-0408 e 2507-2149 ou *e-mail* aassistenciamedica@yahoo.com.br. Desconto de 30%.

Aulas de música

Aprenda a tocar violão e guitarra com Nilson de Lima Junior e tenha até 65% de desconto. Na cidade de Jundiaí, ele também oferece serviços de produção musical (gravação, arranjos, *jingles* etc.) com descontos especiais.

Informações pelos telefones (11) 3446-1212 e 8716-4920 ou *e-mail* junior.junior001@hotmail.com.

Escola infantil em Rio Preto

Aulas pedagógicas com uma de inglês semanal na Escola de Educação Infantil Estrelinha do Céu. Dispõe de horários no período da manhã, tarde e integral. Rua Chile, 532, Jardim Bordon, em São José do Rio Preto. Desconto de 25%. Informações pelo telefax (17) 3225-2355.

Massagem em domicílio

Maria Cristina Guedes Gonçalves faz massagem muscular e auriculoterapia (método terapêutico por meio de estímulos em pontos na orelha).

Informações pelos telefones (11) 3834-8964 e 8358-9735 ou *e-mail* mcrisgg@bol.com.br.

Preços promocionais.

Hotel-fazenda em Minas Gerais

Uma opção de hospedagem é no Hotel Fazenda Vale Verde, na zona rural do município de Estiva, sul de Minas Gerais. Dispõe de piscinas aquecidas, *playground*, lago de pesca, salão de jogos, sala de ginástica, entre outros atrativos. Inclui na diária café-da-manhã, almoço e jantar. Informações e reservas pelos telefones (35) 3799-0547, (11) 2283-1610 e 8585-6730, no *site* www.hfvaleverde.com.br e *e-mail* reservas@hfvaleverde.com.br.

Psicologia

Atendimento em Guarulhos

É possível fazer terapia com a psicóloga Gabriela Basílio Ribeiro. Ela atende no consultório na Avenida Dr. Timóteo Penteado, 640, Vila Progresso, em Guarulhos (SP). Informações pelos telefones (11) 6461-3783 e 6468-0540 ou *e-mail* gabrielabasilio@yahoo.com.br. Desconto de 30%.

Terapia para toda a família

Psicanálise para crianças, adolescentes e adultos, terapia de casal, avaliação psicológica, psicoterapia, orientação familiar e escolar e aplicação de testes podem ser feitos no consultório MHN Psicologia, em Taubaté (SP). Rua Visconde do Rio Branco, 51, 4º andar, sala 403. Informações pelos telefones (12) 3622-2141/6293 e no *site* www.mhmpsicologia.com.br. Desconto de 10%.

Em busca da saúde mental

Douglas João La Femina atende pacientes com dependência química, portadores de déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade, depressão, ansiedade e transtorno bipolar. O consultório fica na Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 881, conjunto 912, no Jardim Paulista, na Capital. Informações pelo telefone (11) 3283-4972, no *site* www.profdouglas.com.br ou *e-mail* psicomp@hotmail.com. Desconto de 30%.



Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado.

Consulte relação completa no *site*
www.seesp.org.br



Seminário Cresce Lins

Acontece em 29 de maio, na sala 31 do *campus* do Unilins (Centro Universitário de Lins)/FPTE (Fundação Paulista de Tecnologia e Educação), o seminário “Cresce Lins”. Na abertura, são aguardadas autoridades, entre elas prefeitos da região, alguns dos quais devem realizar palestras no período da tarde sobre os planos ao desenvolvimento local. No evento será ainda apresentado o projeto “Cresce Lins” pelo coordenador da iniciativa, João Carlos de Campos. O presidente da Delegacia Sindical do SEESP em Lins, Milson Cesar Pagliarini, também fará pronunciamento. Estão confirmadas ainda preleção dos professores Enaldo Pires Montanha, diretor do Cetec (Centro Tecnológico da Fundação Paulista)/FPTE, André Fassa Garcia, presidente da Comissão de Turismo de Lins, e Israel Antonio Alfonso, secretário de Desenvolvimento de Lins. Haverá ainda debates sobre os temas abordados. Maiores informações pelo telefone (14) 3523-2890.

CAMPINAS DISCUTE TRABALHO E RELAÇÃO EMPRESA-UNIVERSIDADE

A Delegacia Sindical do SEESP em Campinas promoverá no dia 26 de maio o terceiro seminário de seu Conselho Tecnológico Regional, dentro do comitê “Emprego e Relacionamento Empresa-Universidade”. O evento será realizado na Metrocamp (Faculdades Integradas Metropolitanas de Campinas), a partir das 19h, e terá a apresentação de quatro palestras: “Empregabilidade para engenheiros: preparação profissional e mercado”, “Terceirização x precarização do trabalho”, “Educação continuada - um desafio permanente” e “Empreendedorismo para engenheiros - perspectivas”.

O seminário compõe a série de eventos do projeto “Cresce

Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” – lançado em 2006 pela Federação Nacional dos Engenheiros e que conta com a adesão dos sindicatos a ela filiados, entre os quais o SEESP – que visam articular e apontar soluções para os problemas locais. Serão abordadas propostas técnicas para a Região Metropolitana de Campinas, envolvendo projetos ligados ao PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), lançado pelo Governo Federal em janeiro de 2007. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelos telefones (19) 3251-8455/8996 ou *e-mail*: campinas@seesp.org.br.

Suspensas demissões na Sabesp

Face à mobilização da categoria, incluindo sua participação em ato em 9 de maio, foi suspensa a possibilidade de demissões relativas ao cancelamento dos contratos dos engenheiros admitidos na Sabesp após 1988 sem concurso público. A decisão foi obtida em Audiência de Instrução e Conciliação realizada no dia 12 deste mês, no Tribunal Regional do Trabalho, e está mantida até o julgamento do dissídio coletivo relativo ao tema.

Dirigente do SEESP participa como perito da CPI da Eletropaulo

Beatriz Arruda



Álvaro Martins (ao microfone) atuou como perito judicial na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a privatização da empresa.

No dia 29 de abril último, o diretor do SEESP, Álvaro Martins, participou da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da privatização da Eletropaulo na Assembleia Legislativa de São Paulo como perito judicial. A indicação do seu nome foi feita pela Abee-SP (Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas de São Paulo), atendendo a convite do deputado estadual Antô-

nio Mentor (PT-SP), presidente da CPI. Na ocasião, a comissão obteve informações sobre os procedimentos adotados para a avaliação de engenharia da empresa quando da sua privatização em 15 de abril de 1998 e considerou fundamental a elaboração de perícia nos balanços anuais e levantamento de todos os bens, especialmente os imóveis, vendidos pela concessionária.

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.



Anuncie aqui!

(11) 9173-0651
(11) 3284-9880

Ofertas imperdíveis

Trabalhamos com as maiores Operadoras e Cia's aéreas do Brasil, Europa e América do Norte.



Trem Vistadome
6 dias/5 noites
a partir de
US\$ 1638,



Summerville Resort
8 dias/7 noites
a partir de
R\$ 2968,

Pacotes Nacionais e Internacionais

Rio Quente Resorts 4 noites **R\$ 2278,**
Costa do Sauípe 8d/7n **R\$ 2598,**
Fortaleza Beach Park 8d/7n **R\$ 2598,**
Iberostar Bahia 8d/7n **R\$ 2998,**
Costão do Santinho 5d/4n **R\$ 1938,**
Serra Gaúcha Resort & SPA **R\$ 2298,**

Bariloche ski 7noites **US\$ 2338,**
Punta del Leste 5d/4n **US\$ 1008,**
Buenos Aires 4d/3n **US\$ 578,**
Califórnia 8d/5n **US\$ 2318,**
Nova York 10d/7n **US\$ 2648,**
Aruba e Caracas 7d/5n **US\$ 1558,**
Cancun 8d/7n **US\$ 1548,**
Melhor do Egito 10d/7n **US\$ 2428,**
África do Sul 9d/7n **US\$ 2778,**

* Pacotes nacionais e internacionais: Desconto 6% para associados SEESP, consulte os períodos válidos. Preços deverão ser acrescidos os valores de taxa de embarque, segurança e combustível, vigentes na época da emissão e estão sujeitos a alteração e disponibilidade. Consulte forma de pagamento.

Programa-se: Férias de Julho

aproveite os preços imperdíveis,
corra que ainda dá tempo.

A SP Brasiltur apoia e participa do

VaiBrasil
programa sua viagem e gaste menos.

ViajaMais
MELHOR IDADE



Viagens, Turismo, Câmbio e Promotora de Crédito

Rua Líbero Badaró, 182 4º andar - Centro - SP
sbrasiltur@terra.com.br

11 3115-2020 / 0300 788 8009
www.sbrasiltur.com.br